

## MINISTÉRIO DA FAZENDA CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS

TERCEIRA SEÇÃO DE JULGAMENTO

**Processo nº** 10880.023544/98-86

Recurso nº Voluntário

Acórdão nº 3201-001.942 - 2ª Câmara / 1ª Turma Ordinária

**Sessão de** 8 de dezembro de 2015

Matéria IRPJ.RESTITUIÇÃO

**Recorrente** CARPART COM. E PART. LTDA

**Recorrida** FAZENDA NACIONAL

ASSUNTO: PROCESSO ADMINISTRATIVO FISCAL

Ano-calendário: 1995, 1996

PERC. FINOR. COMPETÊNCIA DA PRIMEIRA SEÇÃO DO CARF.

Compete à Primeira Seção de Julgamento processar e julgar recurso voluntário que verse sobre Pedido de Revisão de Ordem de Emissão de Incentivos Fiscais (PERC), no âmbito do Fundo de Investimento do Nordeste

- FINOR.

Recurso Voluntário não conhecido.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Acordam os membros do Colegiado, por unanimidade de votos, em declinar da competência para a Primeira Seção de Julgamento deste Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

Charles Mayer de Castro Souza - Presidente e Relator.

Participaram da sessão de julgamento os conselheiros: Charles Mayer de Castro Souza (Presidente), Mércia Helena Trajano D'Amorim, Ana Clarissa Masuko dos Santos Araujo, Pedro Rinaldi de Oliveira Lima, Winderley Morais Pereira, Carlos Alberto Nascimento e Silva Pinto e Tatiana Josefovicz Belisario.

## Relatório

DF CARF MF Fl. 852

Trata-se de Pedido de Revisão de Ordem de Emissão de Incentivos Fiscais (PERC), relativo ao ano-calendário de 1995, exercício de 1996 (fls. 01), no âmbito do Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR.

Indeferido o pedido e interposta defesa administrativa, a instância *a quo* manteve a decisão, daí o recurso voluntário apresentado a este colegiado.

O processo foi distribuído a este Conselheiro Relator, na forma regimental.

É o que importa relatar.

## Voto

Conselheiro Charles Mayer de Castro Souza, Relator.

O litígio versa sobre pedido de revisão de PERC, no âmbito do FINOR matéria que é de competência da Primeira Seção de Julgamento, nos termos do art. 2°, inciso VII, do Regimento Interno do CARF, aprovado pela Portaria nº 256, De 22 de junho de 2009:

Art. 2º À 1ª (primeira) Seção cabe processar e julgar recursos de ofício e voluntário de decisão de 1ª (primeira) instância que versem sobre aplicação da legislação relativa a:

I - Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);

*(...)* 

Art. 7º Incluem-se na competência das Seções os recursos interpostos em processos administrativos de compensação, ressarcimento, restituição e reembolso, bem como de reconhecimento de isenção ou de imunidade tributária.

Pelo exposto, voto por DECLINAR da competência para a Primeira Seção de Julgamento.

É como voto.

Charles Mayer de Castro Souza

DF CARF MF Fl. 853

Processo nº 10880.023544/98-86 Acórdão n.º **3201-001.942**  **S3-C2T1** Fl. 2